

A LENDA DO CERVO REI – 2017

(Augusto O. Gonçalves – Canário)

1 ERA UMA VEZ UM CERVO, SEGUNDO LENDA QUE ESCUTEI QUE OS DEUSES DO OLIMPO QUISERAM QUE FOSSE REI E NESTA PEQUENA FÁBULA A TODOS A CONTAREI (CANTAREI)	2 REUNIU OS SEUS IGUAIS EM TERRAS DE FANTASIA, ONDE MAIS NINGUÉM MORAVA, NEM 'BICHO' HOMEM HAVIA, CHAMANDO A ESSE LOCAL DE 'TERRAS DE CERVARIA'.
3 MUITAS LUTAS E REFREGAS, ENTRETANTO, OCORRERAM; MUITOS FORAM DIZIMADOS, DESASTRES ACONTECERAM, FICOU SÓ O VELHO REI CERVO, TODOS OS OUTROS MORRERAM.	4 DOS CERROS ASTURIANOS VIERAM SENHORES LUTAR, PARAFAZER A RECONQUISTA, VELHAS TERRAS OCUPAR E ÀS TERRAS DA CERVARIA TAMBÉM VIERAM PARAR.
5 ENTÃO, UM JOVEM FIDALGO, O REI CERVO DESAFIOU, ENTRE ARVOREDOS E ERVAS, A BATALHA SE TRAVOU E, NO LUGAR DA VALINHA, O REI CERVO É QUE GANHOU	6 TOMOU-LHE O SEU PENDÃO COM MUITA HONRA E GLÓRIA, SEU BRASÃO DE ARMAS FORMOU A BANDEIRA DA VITÓRIA, FICANDO ESSAS LEMBRANÇAS PARA SEMPRE NA HISTÓRIA
7 MAS OS DEUSES SE ENGANARAM E O VELHO REI, MORRERIA, POIS NÃO ERA IMORTAL DOENTE, CANSADO, SOCUMBIA, E COM ELE DESAPARECERAM AS 'TERRAS DA CERVARIA'.	8 PARA PRESERVAR A ESTÓRIA, FABULOSA OU VERDADEIRA, TEM UM CERVO EM CAMPO VERDE, EM OURO E PRATA DE PRIMEIRA ENTRE AS HASTES UM ESCUDETE BASANTES DE PRATA VERDADEIRA NAS ARMAS OFICIAIS DE VILA NOVA DE CERVEIRA.